



ÁFRICA/NIGÉRIA - “Não às armas, inclusive às construídas clandestinamente”: apelo de Dom Kaigama

Abuja (Agência Fides) - “O drama continua. Infelizmente não é uma surpresa que haja conflitos naquela área e que um grande número de pessoas tenham perdido a vida. O que nos deve surpreender é que esta situação continue sem uma solução aparente. Ao contrário, o que nos preocupa é que novas crises surjam a cada dia”. É o comentário feito à Agência Fides por Dom Ignatius Ayau Kaigama, arcebispo de Jos e Presidente da Conferência Episcopal da Nigéria, sobre os confrontos entre o exército e Boko Haram em Baga, aldeia de pescadores nas margens do lago Chade, nordeste do país. Segundo notícias divulgadas pela imprensa, pelo menos 185 pessoas, em maioria civis, perderam a vida nos combates entre soldados e guerrilheiros de Boko Haram armados com lança-mísseis.

É justamente sobre a difusão de armas cada vez mais sofisticadas que Dom Kaigama expressa a sua preocupação: “Como disse várias vezes, devemos nos questionar como estas armas chegam à Nigéria. Enquanto as mais sofisticadas chegam do exterior, existem na Nigéria dois laboratórios clandestinos que fabricam armas artesanais e explosivos improvisados”, denuncia o Arcebispo. “Trata-se de um fenômeno preocupante, porque assistimos à difusão de laboratórios clandestinos nas cidades, aldeias e florestas, onde são construídas armas ilegais. Tudo isto deve ser detido rapidamente”, conclui Dom Kaigama. (L.M.) (Agência Fides 22/4/2013)